



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA - UNILAB**

**Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-
Administrativos em Educação**

EDITAL Nº 07/2011

CARGO

***Psicólogo/Social-
comunitário***

**CADERNO DE
PROVAS**

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a
50

Data: 13 de novembro de
2011

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UNILAB 2011

TEXTO

01 Conforme Morin (2000), há muito tempo a sociedade industrial está organizada na forma de um
02 modelo “mecanoprodutivista do positivismo”: o progresso científico levaria ao progresso técnico,
03 este ao desenvolvimento econômico e, por fim, ao progresso sociocultural.

04 Essa concepção de ciência envolveu as pessoas de tal maneira que elas acreditaram e muitas
05 ainda acreditam que a Ciência e a Tecnologia provocam somente o bem-estar social e a felicidade de
06 todos, sem medir a repercussão e as consequências negativas advindas dessa forma de fazer e pensar
07 o mundo. O “bem-estar social” fez com que a maioria das pessoas “tomasse” a ciência como um
08 “deus”, que fosse resolver todos os seus problemas.

09 Nem todos os problemas, entretanto, podem ser resolvidos cientificamente. O conhecimento
10 científico e tecnológico, estudado como algo desvinculado da realidade, sem relação com as questões
11 sociais, é uma forma que a ciência encontrou de manipular, objetivar, ou seja, controlar o mais
12 possível para a exatidão, a verdade do que se deseja.

(...)

13 Assim, apesar da boa intenção, nem sempre a Ciência e a Tecnologia produzidas foram
14 benéficas. Vários são os interesses de poder que estão em jogo, principalmente no que se refere aos
15 interesses econômicos, como destaca Iglesias: “C&T é usada hoje na conquista de novos mercados e
16 na produção de novos produtos que acelerem o ciclo de obsolescência característico da sociedade de
17 consumo. [...] grandes investimentos são realizados na área de informática, onde famílias de
18 computadores se tornam obsoletas em poucos anos. [...] As pesquisas sobre a Aids não têm tampouco
19 uma finalidade puramente humanitária; as indústrias químicas e farmacêuticas esperam faturar
20 bilhões de dólares com a produção de remédios e/ou uma vacina para a doença” (1989, p.166).

21 Temos uma noção de que a construção do conhecimento científico e tecnológico e o seu rápido
22 avanço nos trouxeram muitas “regalias”, tais como a engenharia genética com a possibilidade de
23 curar doenças e prever o futuro delas, a clonagem terapêutica, o melhoramento genético das plantas e
24 dos animais (transgênicos), as células-tronco com a possibilidade da especialização destas células em
25 outras (regeneração de órgãos e reprodução de outros). Isso sem mencionar as outras novidades da
26 Ciência e da Tecnologia, na área da computação, na área da eletroeletrônica, na área da Química, da
27 Física... Ao mesmo tempo em que ultrapassou os seus limites de bondade e mostrou também um
28 outro lado, que modificou significativamente as relações entre os sujeitos e destes com o meio,
29 provocando a dizimação imediata ou em longo prazo de espécies animais e plantas, modificações da
30 paisagem, como desvio de rios e montanhas.

(...)

31 Em parte, a escassa reflexão sobre a forma e o modelo do conhecimento produzido traz algumas
32 consequências negativas para as nossas vidas e nos remete a analisar como e quando essas questões
33 devem ser discutidas pela população em geral. Isso é fundamental para que as pessoas sejam
34 científica e tecnologicamente “formadas” de modo a perceber problemas daí decorrentes e construir
35 soluções conscientes e referenciadas.

(...)

36 Defende-se aqui a necessidade de uma alfabetização científica e tecnológica de cunho crítico e
37 participativo nas tomadas de decisão para a resolução de problemas da Ciência, ao invés da simples
38 transmissão-recepção de conteúdos e conceitos sem ao menos refletir, significar e contextualizá-los.
39 Isso será possível talvez na reorganização curricular como possibilidade de mudança, uma
40 possibilidade de reflexão sobre a natureza da Ciência, sobre o papel da Ciência, da Tecnologia, dos
41 temas sociais e suas relações tão complexas.

Adaptado de: MEZALIRA, Sandra Mara. Complexidade e compreensão da relação Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Revista Espaço Acadêmico. Nº 75. Agosto/2007. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/075/75mezalira.htm>. Acesso em 15 out. 2011.

01. A relação entre Ciência e Tecnologia, conforme o primeiro parágrafo, é:
- A) antissocial.
 - B) beligerante.
 - C) insuperável.
 - D) maniqueísta.
 - E) complementar.
02. Assinale a alternativa que indica corretamente a que se refere o pronome destacado.
- A) “este ao desenvolvimento econômico” (linha 03) – *o progresso científico* (linha 02).
 - B) “que fosse resolver todos os seus problemas” (linha 08) – *um deus* (linhas 07-08).
 - C) “a verdade do que se deseja” (linha 12) – *verdade* (linha 12).
 - D) “o seu rápido avanço” (linhas 21-22) – *uma noção* (linha 21).
 - E) “e contextualizá-los” (linha 38) – *problemas* (linha 37).
03. Assinale a alternativa em que a relação de sinonímia está correta no contexto.
- A) *repercussão* (linha 06) – “causa”.
 - B) *obsolescência* (linha 16) – “defasagem”.
 - C) *dizimação* (linha 29) – “alteração”.
 - D) *humanitária* (linha 19) – “humanístico”.
 - E) *advindas* (linha 06) – “próprias”.
04. Quanto ao conhecimento científico e tecnológico (C&T) e o seu rápido avanço, o quinto parágrafo (linhas 21-30) denota que o autor:
- A) prevê um tempo em que a humanidade como um todo será isenta de toda enfermidade.
 - B) superestima as novidades científicas e tecnológicas do mundo pós-positivismo.
 - C) defende a intervenção do Estado como carreador de plenos privilégios.
 - D) desconsidera os efeitos positivos do avanço da ciência e da tecnologia.
 - E) reconhece os efeitos maléficos da C&T paralelos às suas benesses.
05. Assinale a alternativa em que a palavra ou locução marca oposição entre parágrafos do texto.
- A) ainda (linha 05).
 - B) entretanto (linha 09).
 - C) apesar de (linha 13).
 - D) tampouco (linha 18).
 - E) ao invés de (linha 37).
06. O propósito comunicativo central do texto é:
- A) descrever, com isenção, o atual modelo econômico.
 - B) sintetizar ideias de vários outros autores, como Iglesias.
 - C) relatar os aspectos humanitários do mecanoprodutivismo.
 - D) propor a formação crítica do homem ante Ciência e Tecnologia.
 - E) emitir opinião sobre as indústrias químicas e as farmacêuticas.
07. Conforme as características apresentadas, o texto se classifica como:
- A) parecer.
 - B) resumo.
 - C) artigo.
 - D) resenha.
 - E) relatório.
08. Assinale a alternativa em que o número de fonemas é maior do que o número de letras.
- A) reflexão.
 - B) curricular.
 - C) complexas.
 - D) melhoramento.
 - E) consequências.

09. Assinale a alternativa em que as letras grifadas nos pares de palavras representam fonemas com o mesmo modo de articulação.
- A) TAL / FEZ
 - B) EXATIDÃO / POSSÍVEL
 - C) CONTROLAR / MELHORAMENTO
 - D) PODEM / ALGO
 - E) FUNDAMENTAL / DESEJA
10. Como “bem-estar” (linha 07), a palavra cuja grafia, conforme o Novo Acordo Ortográfico, permanece a **mesma** do sistema ortográfico anterior é:
- A) autoanálise.
 - B) contraindicado.
 - C) supraestrutura.
 - D) anti-imperialista.
 - E) extraoficial.
11. Assinale a alternativa cuja palavra contém sufixo com o mesmo valor semântico do presente em “positivismo” (linha 02).
- A) Sadismo.
 - B) Exorcismo.
 - C) Eufemismo.
 - D) Astigmatismo.
 - E) Racionalismo.
12. Assinale a alternativa em que se segmenta corretamente o vocábulo em seus elementos mórficos.
- A) con-trol-a-r.
 - B) pur-a-mente.
 - C) re-la-ção.
 - D) es-peci-al-iz-a-ção.
 - E) curri-cul-ar.
13. O uso do plural em “animais” (linha 29):
- A) decorre do uso da conjunção “e” (linha 29) entre os adjetivos plurais.
 - B) se explica pela influência gramatical do nome “plantas” (linha 29).
 - C) se deve à concordância com o substantivo “espécies” (linha 29).
 - D) ocorre para dar relevo aos animais sobre as plantas.
 - E) resulta da sequência posterior de nomes no plural.
14. O uso da forma grifada em “o progresso científico levaria ao progresso técnico” (linha 02) indica:
- A) isenção diante do que estabelece o modelo mecanoprodutivista.
 - B) prognóstico mecanoprodutivista em futuro remoto.
 - C) apresentação do progresso técnico como algo certo.
 - D) superação de uma hipótese de natureza positivista.
 - E) permanência do modelo mecanoprodutivista.
15. Assinale a alternativa que analisa corretamente a classe e o valor semântico da locução destacada.
- A) “e, por fim, ao progresso sociocultural” (linha 03) – preposição de valor final.
 - B) “as pessoas de tal maneira que elas acreditaram” (linha 04) – conjunção causal.
 - C) “Assim, apesar da boa intenção...” (linha 13) – preposição de valor concessivo.
 - D) “de modo a perceber problemas daí decorrentes” (linha 34) – conjunção comparativa.
 - E) “ao invés da simples transmissão-recepção de conteúdos” (linhas 37-38) – conjunção adversativa.

16. Assinale a alternativa cujo verbo grifado admite, no contexto, outra concordância, conforme a norma gramatical.
- A) “...a maioria das pessoas ‘tomasse’ a ciência como um ‘deus’” (linhas 07-08).
 - B) “...muitas ainda acreditam que a Ciência e a Tecnologia provocam...” (linhas 04-05).
 - C) “O conhecimento científico e tecnológico, (...), é uma forma que...” (linhas 09-11).
 - D) “Ao mesmo tempo em que ultrapassou os seus limites de bondade” (linha 27).
 - E) “...a escassa reflexão sobre a forma e o modelo do conhecimento produzido traz algumas consequências negativas...” (linhas 31-32).
17. Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática do termo destacado.
- A) “... tomasse’ a ciência como um ‘deus’” (linhas 07-08) – predicativo do sujeito.
 - B) “... e nos remete a analisar como e quando...” (linha 32) – objeto direto.
 - C) “...o seu rápido avanço nos trouxeram muitas ‘regalias’” (linhas 21-22) – adjunto adverbial.
 - D) “... como desvio de rios e montanhas” (linha 30) – adjunto adnominal.
 - E) “...a necessidade de uma alfabetização científica e tecnológica de cunho crítico e participativo” (linhas 36-37) – complemento nominal.
18. A inversão da ordem sintática em “Vários são os interesses de poder que estão em jogo” (linha 14) se deve à:
- A) ênfase no predicativo *vários*.
 - B) vacuidade semântica do verbo de ligação.
 - C) relevância da oração *que estão em jogo*.
 - D) primazia dos pronomes sobre os substantivos.
 - E) informação irrelevante do predicativo *em jogo*.
19. Assinale a alternativa que classifica corretamente a oração destacada.
- A) “sem medir a repercussão e as consequências negativas...” (linha 06) – adverbial concessiva.
 - B) “com que a maioria das pessoas ‘tomasse’ a ciência” (linha 07) – adverbial consecutiva.
 - C) “que fosse resolver todos os seus problemas” (linha 08) – adjetiva explicativa.
 - D) “de que a construção do conhecimento científico e tecnológico” (linha 21) – objetiva indireta.
 - E) “para que as pessoas sejam científica e tecnologicamente ‘formadas’” (linhas 33-34) – adverbial causal.
20. Assinale a alternativa em que a oração subordinada é marcada por conjunção.
- A) “Conforme Morin (2000), há muito tempo a sociedade industrial está organizada...” (linha 01).
 - B) “Nem todos os problemas, entretanto, podem ser resolvidos cientificamente” (linha 09).
 - C) “as indústrias químicas e farmacêuticas esperam faturar bilhões de dólares” (linhas 19-20).
 - D) “Temos uma noção de que a construção do conhecimento científico e tecnológico e o seu rápido avanço nos trouxeram muitas ‘regalias’” (linhas 21-22).
 - E) “...o seu rápido avanço nos trouxeram muitas ‘regalias’, tais como a engenharia genética com a possibilidade de curar doenças” (linhas 21-23).

21. Construir a Psicologia Comunitária na realidade latino-americana é assumir, também, um compromisso de libertação e de convivência com o povo oprimido. Sobre esse tema, é correto afirmar que:
- A) criam-se verdadeiras condições para a libertação autêntica quando o pobre confia em seu potencial e opta por outro pobre.
 - B) é preciso enfatizar que quem liberta os pobres são as Igrejas, o Estado beneficente (socialismo e socialdemocracia) ou as classes que os assistem.
 - C) por causa do compromisso libertador, base da reflexão teológica, o cristianismo mostrou que a ideia de revolução/libertação/transformação é monopólio das tradições esquerdistas mundiais.
 - D) não é mérito da racionalidade marxista ter mostrado que o pobre é um oprimido, alguém que foi desumanizado por um processo objetivo de expropriação de natureza econômica, política, ecológica e cultural.
 - E) o quadro sociopolítico para a libertação integral é a autocracia alargada e enriquecida. Esta autocracia deverá ser centrada na vida, a partir da vida humana mais humilhada, que inclua os elementos da natureza.
22. O método facilitar-pesquisando enfatiza os processos interativos, coletivos e grupais, focando o cuidado ambiental, a mudança social, o desenvolvimento humano e a construção coletiva do conhecimento como constituinte inseparável da ação (GÓIS, 2008). Envolve a pesquisa, sem fazer oposição entre o quantitativo e o qualitativo, e as estratégias que articulam o espaço social e institucional da facilitação. Dentre as estratégias metodológicas de cunho mais qualitativo que fazem parte do método facilitar-pesquisando, está:
- A) a análise documental.
 - B) o estudo correlacional.
 - C) a análise de discurso.
 - D) a entrevista despadronizada.
 - E) a análise estratégica organizacional.
23. Na perspectiva da Psicologia Comunitária, as condições de atendimento e desenvolvimento da população pobre, de transformação da identidade de oprimido e explorado em identidade saudável de cidadão, estão relacionadas intimamente:
- A) aos objetivos comunitários a serem alcançados, como redução do consumo de drogas.
 - B) às construções simbólicas determinadas teologicamente, socialmente compartilhadas e comunicadas.
 - C) ao desvelamento do conjunto de condições que possibilitam a emergência de instâncias coletivas e jurídicas.
 - D) à atividade comunitária e à criação de um clima individual e social de expressão do valor e do poder pessoal.
 - E) ao desenvolvimento de trabalhos comunitários que levem à manutenção de consciências fragmentadas pelo idealismo.
24. A Psicologia Comunitária é uma área da Psicologia Social que tem seu campo de atuação representado pela comunidade, um espaço geográfico que também é social, econômico, significativo e básico na vida em sociedade. Algumas categorias básicas nos orientam na compreensão e na prática da Psicologia Comunitária, dentre elas:
- A) a Empatia.
 - B) a Vivência.
 - C) a Consciência.
 - D) a Problematização.
 - E) o Grupo de Encontro.

25. No Brasil, a psicologia foi oficialmente reconhecida como profissão em 1962, por meio da publicação da Lei Federal nº 4119 (DIMENSTEIN, 1998). Entretanto, a prática da Psicologia em áreas mais clássicas, tais como a clínica, o trabalho e a educação, é anterior a essa regulamentação. A própria inserção da Psicologia no sistema público de saúde, mesmo que de forma incipiente, é anterior à regulamentação. Para Spink (2006), a matriz histórica da primeira inserção da psicologia no sistema público remonta:
- A) ao período higienista, na transição do século XIX para o XX, no contexto da atenção à saúde materno-infantil.
 - B) ao período de redemocratização, no âmbito da atenção secundária e educação em saúde, com ênfase na saúde infantil.
 - C) ao período em que Roma conquistou o mundo mediterrâneo e assumiu o legado da cultura grega, aceitando também a Medicina e as ideias psicológicas helênicas.
 - D) aos empreendimentos da Saúde Pública medieval, com os esforços para lidar com os problemas sanitários da vida urbana, para criar medidas administrativas (como a quarentena), para criar hospital e oferecer cuidados médicos, psicológicos e relativos à assistência social.
 - E) ao ano de 1918, com a introdução da Psicologia nas escolas públicas dos estados de Massachusetts e Nova York. De início, os psicólogos eram educadores especializados e trabalhavam, principalmente, nas escolas.
26. A Bioética é considerada uma ponte entre as ciências e a humanidade, uma construção entre pessoas, profissionais de saúde e demais áreas que atuem direta ou indiretamente com o humano. Utiliza um discurso pluralista, no qual estão presentes elos de correntes do pensamento humano existentes na Filosofia, Teologia, Direito, Sociologia, Biologia e Psicologia (COHEN e MARCOLINO, 1995). Tratando de uma ética da vida e para a vida, a Bioética fundamenta-se em princípios, como a autonomia, a beneficência e a justiça. A ideia de autonomia, fundamental para o trabalho do psicólogo, é melhor expressa como:
- A) a capacidade de um indivíduo ser autossuficiente.
 - B) a capacidade de um indivíduo ser independente afetiva e materialmente.
 - C) a capacidade de um indivíduo ser dependente de apenas poucas relações.
 - D) a capacidade de um indivíduo ser autossuficiente e ser dependente de apenas poucas relações.
 - E) a capacidade de um indivíduo gerar normas, ordens para sua vida, conforme as diversas situações que enfrenta.
27. O grupo popular, em Psicologia Comunitária, é aquele cujo objeto de trabalho são as suas próprias condições psicológicas como construções decorrentes da história e do modo de vida do lugar/comunidade (GÓIS, 1993). De acordo com os estudos sobre os grupos populares, as forças interacionais internas dizem respeito:
- A) ao espaço reflexivo e participativo, adequado à alfabetização de adultos.
 - B) às relações de busca, cooperação e luta no meio ambiente social, econômico e político.
 - C) aos componentes de estruturação, organização e desenvolvimento dos membros e do próprio grupo.
 - D) à forma de ação-participante empregada por comunidades para resolver problemas específicos que exigem trabalho coletivo, reduzindo esforço, custo e tempo dos moradores.
 - E) às comissões que têm a responsabilidade de pôr em prática as decisões da comunidade, funcionando como coordenações dos trabalhos no sentido de atrair, orientar e organizar os moradores em torno de uma ou mais de uma ação específica.
28. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 40% da população mundial têm algum problema relacionado à qualidade do sono devido a fatores relacionados com o estilo de vida contemporâneo. Sabe-se que o sono é fundamental para restabelecer as condições físicas e psíquicas de cada indivíduo. Uma das bases da Psicologia Comunitária que se mostra como alternativa para melhoria da qualidade do sono é:
- A) a Educação.
 - B) a Biodança.
 - C) o Círculo de Cultura.
 - D) a Terapia Comunitária.
 - E) a Teologia da Libertação.

29. A atividade comunitária é a unidade básica de análise e de vivência da Psicologia Comunitária. Constitui-se em um sistema de ações próprio da atividade psíquica decorrente do modo de vida do lugar/comunidade, orientado para a construção de indivíduos como sujeitos do seu mundo e da vida em comunidade. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.
- A) A atividade comunitária é algo recente, desenvolvida a partir dos estudos sobre facilitação de grupos.
 - B) No contexto da conceituação da atividade comunitária, é possível considerar ações instrumentais e comunicativas em separado.
 - C) As ações instrumentais fazem parte da atividade comunitária e caracterizam-se como ações em que o indivíduo se utiliza de ferramentas e equipamentos necessários à transformação indireta da realidade, conforme o objetivo da atividade.
 - D) Para que ocorra atividade comunitária, não é necessário que exista a comunidade, como um lugar que apresenta um certo nível de participação e ação comum. Basta existir no lugar um grupo de pessoas que atuem desse modo.
 - E) A atividade humana pode ser considerada como sinônimo de comportamento e o contém dentro de um complexo sistema de relação e indissolubilidade entre a realidade objetiva e o psiquismo humano, formado no enlace da necessidade com o objeto.
30. O facilitador de grupos conduz processos sociais e humanos, facilita situações e expressões sociais e individuais que requerem posturas profissionais e pessoais coerentes com a situação em questão. De acordo com Góis (2008), algumas características são necessárias a um facilitador de grupos em comunidades, dentre elas, é fundamental:
- A) fluidez verbal.
 - B) experiência em sindicatos.
 - C) participação em conselhos de saúde.
 - D) formação em Psicologia Comunitária.
 - E) participação anterior em movimentos populares.
31. As perspectivas que se abrem, tanto no interior da Psicologia e da própria Psicologia Comunitária, como no cotidiano social, são de mais desenvolvimento no campo acadêmico, profissional e social. Para que se potencialize esse momento promissor e construam-se estratégias de fortalecimento da Psicologia Comunitária nesses campos, é papel do psicólogo comunitário:
- A) investir nas metodologias quantitativas.
 - B) desvincular-se do conceito de municipalidade.
 - C) fortalecer o caráter assistencialista da atuação comunitária.
 - D) integrar-se à Psicologia Ambiental e à Psicologia do Trabalho.
 - E) atentar para os espaços socioambientais e integrar-se menos aos Movimentos Sociais.
32. Segundo Góis (2005), a Psicologia Comunitária teve sua origem nos movimentos sociais comunitários, sobretudo no de saúde mental, de distintos países da América e da Europa. Todavia, a adoção formal do termo, aceita por boa parte dos Psicólogos Comunitários, aconteceu:
- A) durante a Conferência de Alma-Ata.
 - B) durante a Conferência de Swampscott.
 - C) com a publicização do “Informe Lalonde”.
 - D) durante o 1º Encontro Regional de Psicologia na Comunidade (1981).
 - E) com o processo de instalação da comissão sobre determinantes sociais.
33. A Psicologia Comunitária na América Latina não surgiu por influência do “Welfare State” nem da Psicologia Clínica. Surgiu, sim, por influência da Psicologia Social Crítica, da Educação Popular e da Teologia da Libertação. De acordo com Leonardo Boff, teólogo brasileiro, pode-se afirmar corretamente que:
- A) a palavra *libertação* tornou-se significativa somente para a práxis política e para a reflexão teológica.
 - B) a libertação não estava presente em todo o decurso da história, mas irrompeu como fato de consciência num dado momento.
 - C) pensar e atuar em termos de libertação implica uma virada hermenêutica e a entronização de um novo estado de consciência.
 - D) a linguagem da libertação, por mais diversas que se apresentem suas ramificações, articula uma nova ótica pela qual se interpreta a história humana somente no seu passado.

- E) exemplo de libertação é a práxis de muitos movimentos sociais e da integração dos povos latino-americanos (ameríndios). Libertação significa a negação do indivíduo ou povo de “ser mais” e de ser ético.
34. O desenvolvimento buscado pela Psicologia Comunitária inclui o sujeito da comunidade dentro de uma perspectiva de mudança da situação social de uma forma libertadora. Essa concepção permite que se estabeleça uma ligação entre a prática comunitária e a psicologia, na medida em que relaciona o indivíduo aos problemas psicossociais da comunidade. Com base nesse referencial, assinale a alternativa correta.
- A) O sujeito da comunidade atrela-se, cada vez mais, à ideologia de submissão e resignação, à identidade de oprimido e explorado e à cultura da pobreza.
 - B) É importante estudar o sujeito inserido na sua própria comunidade onde se desenvolve a atividade comunitária e, com isso, são construídos exclusivamente os significados relacionados à vida na comunidade.
 - C) O que distingue o sujeito da comunidade do indivíduo submisso e dependente que ali vive é que o segundo tem uma consciência transitiva que lhe permite melhor compreender o modo de vida de sua comunidade e de si mesmo.
 - D) A comunidade surge com as relações psicossociais indiretas dos moradores de um determinado lugar, e a psicologia comunitária busca a dimensão psicossocial da dinâmica que é estabelecida na comunidade a partir dessas relações entre as pessoas.
 - E) A psicologia comunitária estuda o modo como as pessoas vivem e atuam na sua realidade cotidiana, o que remete à necessidade de o profissional da área comprometer-se com o estudo das condições de vida da comunidade que influenciam, positiva ou negativamente, a construção de sujeitos comunitários.
35. O líder comunitário inicia sua atuação advinda de uma necessidade comunitária e, segundo Montero (2003), surge das reuniões de organização e planejamento de atividades comunitárias, ou diante de circunstâncias que afetam a comunidade e em que se faz necessário atuar com maior ou menor urgência. Sobre a liderança e a dinâmica comunitária, assinale a alternativa correta.
- A) O líder situacional existe dentro de uma estrutura hierarquizada e exerce seu trabalho em virtude da instituição que representa.
 - B) Emergem lideranças dos mais diversos grupos humanos e, quando a atividade comunitária tem um caráter participativo, a direção surge do grupo necessariamente por votação.
 - C) Nos grupos comunitários, todas as ações são decididas pacífica e conjuntamente devido ao fato de o sujeito comunitário considerar que as tensões revelam a desintegração do grupo.
 - D) As lideranças voltadas para as necessidades da comunidade, que agem considerando os objetivos e as histórias comuns dos membros da comunidade, revelam uma forma de manutenção das estruturas sociais autoritárias.
 - E) O fato de alguns líderes comunitários buscarem ascensão política não se constitui, necessariamente, em um problema, desde que o objetivo de assumir cargos políticos seja para dar continuidade aos trabalhos em prol das necessidades coletivas.
36. Os serviços de saúde no Brasil, por intermédio do SUS, ampliam e aprofundam a relação entre os próprios serviços, seus profissionais e a população, principalmente a oprimida. A atenção primária à saúde é considerada, internacionalmente, a base para um novo modelo assistencial de sistemas de saúde que tenham em seu centro o usuário-cidadão. É um serviço a ser feito por profissionais de diversas categorias, com inclusão do psicólogo comunitário qualificado para lidar com processos comunitários, familiares e pessoais que envolvem a saúde dos moradores. De acordo com o referencial da Atenção Primária em Saúde e a sua abordagem de caracterização desenvolvida por Barbara Starfield (2002), assinale a alternativa que apresenta um dos atributos essenciais da atenção primária em saúde.
- A) A equidade.
 - B) A longitudinalidade.
 - C) A competência técnica.
 - D) A relação pessoal de longa duração.
 - E) Atenção focalizada em cesta irrestrita de serviços.

37. É no contexto histórico e social em que as pessoas estão inseridas que se articulam as identidades individual e social, num processo em que se pode perceber a atividade do indivíduo. Sobre a categoria Identidade da Psicologia Comunitária, é correto afirmar que:
- A) os papéis sociais são abstrações construídas nas relações e concretizadas nas personagens.
 - B) o papel social refere-se à identidade empírica, que é a forma como a identidade se representa no mundo.
 - C) a noção de identidade como metamorfose desconsidera que o indivíduo apresenta um “eixo” norteador de sua existência.
 - D) a identidade é representada de forma estática, como um processo de produção, de tal forma que passa a ser entendida como o próprio processo de identificação.
 - E) a identidade pode ser qualificada como identidade social, que trata dos atributos específicos do indivíduo, e como identidade pessoal, que visa aos atributos que assinalam a pertença a grupos ou categorias.
38. A Biodança, base da Psicologia Comunitária no Ceará, é um sistema de integração humana, de renovação orgânica, de reeducação afetiva e de aprendizagem das funções originais da vida. Sobre essa abordagem de desenvolvimento humano, é correto afirmar:
- A) as falas dos sujeitos constituem-se como o principal objeto de estudo da Biodança e são expressões do entrelaçamento da vida instintiva com o mundo valorativo-simbólico.
 - B) traz o princípio biomédico como paradigma, um estilo de pensar e sentir que prioriza a vida e suas diversas manifestações, com proposta de reformulação dos valores culturais, sociais, econômicos, éticos e morais.
 - C) o termo experiência representa, para a Biodança, uma condição elementar para a manutenção da vida humana; é expressão do potencial genético e segue a direção da nutrição, da vinculação e da integração com a vida.
 - D) pesquisas mostram que alterações orgânicas que ocorrem nos momentos regressivos de vivências em Biodança são valiosas para orquestração da sobrevivência e influenciam positivamente no estado geral de saúde percebida pelos participantes dos grupos.
 - E) as vivências dividem-se em quatro linhas básicas: vitalidade, sexualidade, afetividade e transcendência, consideradas como potencial genético de cada indivíduo, as quais podem levar à expressão e fortalecimento de um estilo de viver que obedeça mais ao ritmo de cada um.
39. A ideologia de submissão e resignação é uma lógica de dominação ou sistema de ideias, valores, crenças, conhecimentos, atitudes, normas, leis, práticas sociais e institucionais que define as condições e o modo coletivo de viver da classe oprimida dentro de uma sociedade de classes. De acordo com esse tema, assinale a alternativa correta.
- A) O poder pessoal é um sentimento de valor intrínseco que se manifesta quando a pessoa entra em contato com seu núcleo de vida.
 - B) A tensão social alastra-se na forma de violência dos povos oprimidos, a qual deve ser compreendida na esfera da psicopatologia.
 - C) Pesquisas recentes apontam que é fraca a relação entre ideologia de submissão e resignação e situação de vulnerabilidade social, comunitária e familiar.
 - D) A classe oprimida tem como condição, para formação e desenvolvimento de seu psiquismo, situações de vida voltadas para o desenvolvimento pessoal.
 - E) O que somente agora as elites dominadoras estão se dando conta é do aumento e irradiação do estado de violência e tensão sociopsicológica para além dos cortiços e senzalas da contemporaneidade.

40. Na atualidade, vê-se que o Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF é mais um convite, um chamado à Psicologia, um desafio colocado aos psicólogos e a outros profissionais de saúde para contribuir efetivamente na construção da saúde no Brasil. Sobre as políticas públicas de saúde no Brasil, é correto afirmar:
- A) o modo como está disposto o NASF ainda não destaca a necessidade de trabalhar a co-responsabilidade entre os diversos atores sociais envolvidos no processo saúde-doença-cuidado.
 - B) na caminhada de construção do SUS, os hospitais apresentam-se como mecanismo de reorientação do sistema de saúde: porta de entrada com proposições capazes de modificar o modelo médico centrado.
 - C) o contexto atual da Saúde Pública no Brasil requer ações pautadas em paradigmas capazes de se contrapor à hegemonia do modelo psicossocial, dando destaque a concepções ampliadas de saúde, atuações nos campos do desenvolvimento pessoal, social e comunitário.
 - D) para estudiosos da psicologia comunitária, na dimensão clínico-comunitária, já se caminhou o suficiente nas políticas públicas de saúde no Brasil, com concretização da universalidade da atenção, na integralidade das ações desenvolvidas, no cuidado às diferenças, singularidades e desigualdades sociais.
 - E) o profissional no NASF precisa atuar em dimensões que fortaleçam os processos de ampliação de saberes e fazeres dos profissionais das equipes mínimas, que estão nas microáreas, para que sejam cada vez mais resolutivos; e trabalhar diretamente junto aos usuários dos serviços da estratégia saúde da família, já que há a necessidade fundamental da presença das novas categorias profissionais, em diversos cenários de atuação.
41. A Saúde Comunitária apresenta dois principais âmbitos de atuação a partir da formação de pontes ativas entre as políticas públicas, os profissionais e a comunidade. Dentre eles, destaca-se:
- A) o âmbito de atuação na comunidade.
 - B) os tipos de facilitação em instituições.
 - C) a articulação indivíduo-família-comunidade.
 - D) as fases de facilitação da dinâmica comunitária.
 - E) a ação diferencial tomando como referência o ciclo de vida, as minorias e os portadores de necessidades especiais.
42. A análise e a vivência da atividade comunitária como método de investigação e de intervenção constituem um caminho que pode levar a resultados significativos na construção da Psicologia Comunitária. De acordo com Góis (2005), esse método apoia-se em outros métodos participativos, sobre os quais é correto afirmar:
- A) a ação-participante é a ação realizada em conjunto com os moradores a partir de suas necessidades e objetivos, identificados através do diálogo e do entendimento que os participantes têm de suas próprias necessidades e das formas coletivas de entendê-las.
 - B) a observação-participante exige do psicólogo uma presença ativa na comunidade, como alguém que também passa a fazer parte daquela vida no período em que atua, sendo possível somente se o profissional morar no lugar.
 - C) na ação-participante, a inserção do psicólogo comunitário dá-se no sentido de contribuir passivamente com os esforços dos moradores em transformar sua realidade e a estrutura subjetiva de cada um.
 - D) na observação-participante, observar os fatos, registrá-los, sistematizá-los de acordo com a relevância e explicá-los são atividades muito simples.
 - E) a intervenção é um processo de facilitação da vida comunitária, no qual o psicólogo comunitário e os moradores atuam separadamente.
43. Estudos apontam que as experiências do psicólogo social em comunidade levam a uma sistematização teórico-prática, na qual destaca-se como fundamental:
- A) a falta de consistência científica e técnica do psicólogo para atuar no campo social.
 - B) a dificuldade do trabalho de cogestão nos grupos, que leve a uma ação conjunta e autorreflexiva por parte das comunidades.
 - C) a ação do poder dos líderes instituídos que coordenam o discurso grupal e mantêm a representatividade dos membros da comunidade.
 - D) a ação do psicólogo no nível da consciência, da atividade e da identidade, através da linguagem e das representações nas relações grupais.
 - E) as divergências de concepção sobre o homem em contexto social, dos diferentes profissionais que atuam em equipes multidisciplinares.

44. No contexto internacional, na década de 80, a Psicologia Social da Saúde começa a se desenvolver no campo da pesquisa, apontando, principalmente, para a forma como as variáveis “psicossociológicas” influenciam os processos saúde-doença ou como a psicologia social contribui para a compreensão e a modificação dos comportamentos relacionados à saúde. Um dos fatores que contribui para o desenvolvimento desse tipo de pesquisa é:
- A) o reencantamento com o modelo biomédico nas práticas de saúde.
 - B) o enfraquecimento do individualismo e do critério de responsabilidade pessoal da própria saúde.
 - C) uma maior consciência da relação entre os processos de saúde-doença e os comportamentos e estilos de vida.
 - D) a inserção ilimitada do psicólogo no campo da saúde pública, com uma prática perpassada pela divisão cartesiana corpo-mente.
 - E) o fato de o modelo biopsicossocial ser apenas uma postura paliativa com relação ao modelo biomédico, acrescentando as dimensões psicológica e social muito mais como retórica que como prática real.
45. A pesquisa-ação-participante é uma proposta de pesquisa e de ação transformadora solidária por meio de consensos acerca da realidade que se pretende mudar. Faz parte de um campo de pesquisa cada vez mais necessário ao estudo do meio urbano e do meio rural, das organizações e dos grupos com distâncias psicológicas em vez de geográficas. Sobre esse tema, é correto afirmar:
- A) a pesquisa-ação-participante origina-se numa psicologia comprometida com a práxis de libertação dos povos oprimidos da América Latina (América Latina), estando politicamente definida em favor do povo explorado.
 - B) a pesquisa-ação-participante tem como objetivo aproximar pesquisador e moradores na atividade de identificação dos problemas da comunidade e na definição de medidas de resolução desses mesmos problemas.
 - C) é uma estratégia metodológica direcionada para a participação da população no processo de construção do conhecimento, sem necessidade de consideração do compromisso social do pesquisador.
 - D) a análise crítica dos problemas considerados prioritários, que os pesquisados desejam estudar, constitui a segunda fase da sequência metodológica da pesquisa participante.
 - E) as atividades de retroalimentação supõem apenas a elaboração de meios simples de comunicação para apresentar os resultados de uma forma compreensível para todos.
46. A Psicologia Comunitária está interessada na experiência subjetiva que os moradores têm da vida cotidiana do lugar/comunidade onde moram e ao qual se sentem mais ou menos pertinentes, na medida em que esta relação sujeito-comunidade é o parâmetro contextual significativo para a construção da identidade (ARAÚJO, 1999). De acordo com o referido autor, uma das implicações práticas dessa afirmação é que:
- A) a lógica do modo de vida da comunidade, a ser captada pelo psicólogo comunitário, acontece somente nos espaços grupais.
 - B) é preciso aproximar profissional e moradores na identificação dos problemas da comunidade, sem a necessária integração entre o conhecimento e a tecnologia de origem acadêmico-profissional e o conhecimento popular.
 - C) o processo de inserção não exerce influência sobre todas as etapas posteriores da atuação do psicólogo, embora seja marco de uma nova relação geradora de autonomia e de construção de identidades comunitárias.
 - D) a maneira mais apropriada hoje de compreender com profundidade o conceito de comunidade, principalmente no que diz respeito a estratégias de intervenção, é enxergá-lo dentro da dinâmica municipal.
 - E) a abordagem da psicologia comunitária mostra-se através da atividade comunitária, do modo de inserção e ação na comunidade, apresentando somente quatro etapas como básicas: escolha e entrada na comunidade; diagnóstico-ação; auto-sustentação; continuidade e ampliação.

47. A Psicologia Comunitária constitui um importante campo teórico-prático para o trabalho em Atenção Primária à Saúde, pois pode possibilitar maior aproximação entre os serviços e as questões de relevância social das comunidades. Assinale a alternativa que indica uma das várias formas de ação do psicólogo nesse contexto.
- A) A priorização de práticas que visem mais à reabilitação.
 - B) A função administrativa com foco no conhecimento nuclear.
 - C) As intervenções que visem ao desenvolvimento de competências sociais.
 - D) O trabalho que proporcione o atendimento direto à comunidade sem construção de parcerias.
 - E) O trabalho educativo que possa levar a população, através da ênfase nos meios institucionais, a criar alternativas de melhoria de suas condições de vida.
48. As discussões em torno da teoria das representações sociais têm ocupado um grande espaço no campo da Psicologia Social, obrigando muitos teóricos e acadêmicos a revisarem seus enfoques, proporcionando a todos novas formas de olhar, entender e interpretar os fenômenos sociais, ajudando a compreender, em última análise, por que as pessoas fazem o que fazem. Sobre representações sociais, assinale a alternativa correta.
- A) A teoria das representações sociais pode ser considerada como uma forma antropológica de Psicologia Social.
 - B) Nos universos consensuais, encontram-se as práticas interativas do dia a dia e a produção das representações sociais.
 - C) Na teoria das representações sociais, não é possível a interligação entre cognição, afeto e ação no processo de representação.
 - D) O nível fenomenológico não se enquadra entre os três níveis de discussão e análise das representações sociais produzidos por De Rosa.
 - E) No Brasil, o interesse pela teoria das representações sociais iniciou-se no final da década de 80, lembrando sua estreita relação com o desenvolvimento da própria Psicologia Social que, a partir de algumas instituições, assume uma postura mais crítica.
49. O ser humano é um ser de interação e necessita profundamente dos outros para sobreviver e desenvolver-se. A vida grupal é essencial na construção da singularidade humana, faz frente à crescente complexidade da vida social. Sobre grupos, é correto afirmar que:
- A) a função do grupo não é definir papéis, pois isso prejudicaria a definição de identidade social dos indivíduos e a garantia de sua reprodutividade social.
 - B) é uma matriz onde se fundem o micro e o macrosocial, lugar da individualidade que é, ao mesmo tempo, coletividade.
 - C) historicamente, sabe-se que o vocábulo “gropo” ou “grupo” surgiu no século XVII e, desde então, o termo passou a significar “reunião de pessoas”.
 - D) a essência de um grupo reside na similitude ou dissimilitude de seus membros.
 - E) na tradição lewiniana, não temos um ideal de grupo coeso e estruturado.
50. A organização comunitária, os grupos de jovens, as hortas comunitárias, as atividades de reflexão e ação comunitária, o mutirão, as lutas reivindicatórias, as reflexões assistenciais e emocionais em grupos, o esporte, a cultura e o lazer são atividades que estabelecem ou restabelecem as condições de crescimento pessoal e comunitário. Para que a atuação do psicólogo comunitário ocorra num processo de potencialização desses crescimentos, é necessário que ele:
- A) crie uma relação de confiança com os moradores do lugar.
 - B) trabalhe o caráter oprimido fazendo um desencouraçamento psicológico.
 - C) propicie a formação apenas de grupos numerosos que atendam às áreas de interesses das pessoas.
 - D) organize os conhecimentos e práticas psicossociais voltados para a autonomia grupal, sem focalizar a autonomia individual.
 - E) levante dados, especificamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sobre as condições de vida da população.